

ALIMENTOS COMPLEMENTARES INTRODUZIDOS EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA CIDADE DE MARINGÁ - PR

Milene Enz Fagá Pereira, Leticia Dassie; Patrícia Ane Ziroldi
CESUMAR - Centro Ensino Superior de Maringá, Maringá - Paraná

Dalton Luiz Schiessel (Orientador)
UNICENTRO - daltonls@ig.com.br, Guarapuava - Paraná

Decorrente da recomendação de amamentar o lactente exclusivamente até o 6º mês de vida e continuado até os 2 anos de idade, a OMS e o Ministério da Saúde –Br. recomendam a introdução de Alimentos Complementares (AC) após os 6 meses de vida, em vista que, após este período de vida, a energia proveniente apenas do leite materno não supre mais as necessidades nutricionais das crianças. Contudo se a introdução de AC não for realizada adequadamente o lactente está sujeito a desenvolver carências nutricionais como a desnutrição, anemia e hipovitaminoses. Alimentos com densidade energética maior ou igual a 70 Kcal/100g, proteínas de alto valor biológico, alta biodisponibilidade de ferro e vitaminas principalmente a vitamina A, devem ser ofertados para atingir as recomendações nutricionais. A variedade de alimentos e a frequência que as refeições são oferecidas também são importantes de contribuem para o sucesso alimentar. Portanto o objetivo desta pesquisa foi verificar quais são os alimentos e o número de refeições oferecidos às crianças menores de 2 anos na cidade de Maringá. Selecionaram-se 494 crianças com idade inferior a 2 anos, de ambos os sexos. A pesquisa deu-se através de uma entrevista semi-estruturada elaborada para o propósito dessa. A análise dos dados foi realizada no programa Eplinfo 6.04b. Verificou-se que 431(86,7 %) crianças receberam alimentos complementares. Recebem chá 50, 8%. Já receberam carne de gado 59,4%; frango 58,9% e peixe 24,4% das crianças. Os vegetais mais introduzidos foram: 57,3% para a cenoura; 50,6% batata inglesa; 41,5% beterraba; 34,3% chuchu e 31,5% abóbora. Frutas foram introduzidas em 62,6% de crianças para a banana; 58,9% maçã; 45,0% laranja e 38,7% mamão. A oferta de alimentos industrializados foi; 61,9% para as bolachas; iogurte 54,3%; doces 28,5%; salgadinhos 26,4% e 25,7% para refrigerantes. O número de refeições por dia oferecidos aos lactentes temos; 37,1% receberam 7 ref/dia; 42,7% 6 ref/dia e 15,3% 5 ref/dia. Lactentes recebem uma pequena frequência (ideal 100%) e variedade de alimentos complementares tais como; protéicos fígado (rico em ferro) e peixe, vegetais verde folhosos e frutas na sua alimentação. Os alimentos industrializados estão mais ou tão presente quanto frutas e hortaliças. O número de refeições está adequado para o grupo. Assim, a dieta destes tem tendência a ser monótona pela pouca variedade dos alimentos, prejudicando a formação de bons hábitos alimentares futuramente.

milenz@zipmail.com.br; daltonls@ig.com.br